

Sumário

<i>Avaliações.....</i>	<i>2</i>
<i>Base Nacional Curricular Comum - BNCC.....</i>	<i>3</i>
<i>Congresso de Jornalismo de Educação - Jeduca.....</i>	<i>3</i>
<i>Conselho Nacional de Educação.....</i>	<i>4</i>
<i>Conselhos de Educação.....</i>	<i>4</i>
<i>Diversos.....</i>	<i>4</i>
<i>Educação Brasileira.....</i>	<i>5</i>
<i>Educação Inclusiva.....</i>	<i>6</i>
<i>Educação Infantil.....</i>	<i>8</i>
<i>Educação no Mundo.....</i>	<i>9</i>
<i>Educação Superior.....</i>	<i>9</i>
<i>Ensino Médio.....</i>	<i>12</i>
<i>Ensino Público.....</i>	<i>12</i>
<i>Ensino Público - SP.....</i>	<i>12</i>
<i>Ensino Técnico Profissionalizante.....</i>	<i>13</i>
<i>Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).....</i>	<i>13</i>
<i>Financiamento, Recursos para Educação.....</i>	<i>13</i>
<i>Formação e Exercício do Magistério, Gestão.....</i>	<i>14</i>
<i>Fórum Nacional de Educação.....</i>	<i>16</i>
<i>Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação - FNCE ...</i>	<i>15</i>
<i>Legislação Estadual.....</i>	<i>16</i>
<i>Legislação Federal.....</i>	<i>17</i>
<i>Pedagogia ,Experiências, Tecnologias.....</i>	<i>18</i>
<i>Pesquisas ,Estatísticas, Estudos.....</i>	<i>20</i>
<i>Planos de Educação.....</i>	<i>20</i>
<i>Universidades Estaduais Paulistas.....</i>	<i>21</i>

Avaliações

Quer saber tudo sobre o impacto da Prova Brasil na Educação pública? Preparamos um e-book gratuito para você!

Para baixar aqui

QEdu

Turmas com melhor desempenho têm professores mais experientes, aponta estudo

As turmas de 5º ano do ensino fundamental com melhor desempenho na Prova Brasil contam com professores mais velhos, com mais de 10 anos de magistério e que acreditam no potencial de seus alunos: é o que mostra uma análise qualitativa realizada pelo Instituto IDados. As informações, compiladas entre as escolas da rede municipal do Rio de Janeiro, mostram que as melhores notas saem de salas de aula com maioria de meninas e com 88% dos alunos na idade certa.

G1

Resultado ruim no Ideb se deve mais à falta de gestão do que de dinheiro, diz levantamento do TCE-SP

O principal desafio dos secretários municipais de educação de São Paulo e dos coordenadores das escolas municipais para aumentarem a qualidade do aprendizado dos estudantes não é mais a falta de infraestrutura, mas sim as questões em torno da boa gestão do dinheiro público. É o que mostra um levantamento de dados feito pelo Tribunal de Contas de São Paulo (TCE-SP) e apresentado na quinta-feira (29) em um seminário na sede do governo estadual.

G1

Em seminário, governo e representantes da sociedade civil destacam papel transformador da união de esforços

Evento reuniu mais de 900 participantes no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo e contou com a presença do Governador Geraldo Alckmin.

DOE PL de 29/06/2017, p. 23

Veja também:

Durante debate do TCESP, secretário da Educação da capital diz que gestão deve ser prioridade em tempos de crise

Especialistas debatem gestão, aprendizado, avaliação e base nacional comum curricular (DOE PL de 01/07/2017, p. 15)

Governo vai criar indicador para avaliar a educação infantil, diz presidente do Inep

O governo federal vai elaborar um novo indicador para medir a educação infantil. Batizada de Avaliação Nacional da Educação Infantil (Anei), ela deve ser incluída na edição do Sistema Nacional de Avaliação Educacional (Saeb) realizada em 2019, segundo afirmou Maria Inês Fini, presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

G1

Vide também:

Educação infantil será incluída na avaliação sobre ensino básico (O Globo Online)

Pacotão Doria de avaliações

Era só uma questão de tempo Doria anunciar avaliações. A gestão Doria acaba de divulgar a retomada da Prova São Paulo, corretamente interrompida por Haddad em 2013, que será aplicada todo ano do 3º ao 9º ano em matemática, língua portuguesa e ciências e, além disso,

outra prova no 2º ano do ensino fundamental a partir do segundo semestre deste ano para medir desempenho em língua portuguesa (leitura e escrita) e matemática.

“A gestão João Doria (PSDB) também vai aplicar, pela primeira vez, uma prova semestral, que terá a participação de 322,8 mil alunos do 3.º ao 9.º ano, com todas as disciplinas do currículo. A ideia é que, com os resultados, a pasta possa repensar o planejamento pedagógico dos colégios ao longo do ano letivo.”

Avaliação Educacional

Base Nacional Curricular Comum - BNCC

Sete disciplinas que deputados querem incluir no currículo obrigatório

O Brasil está nos últimos lugares dos rankings internacionais de ciências, matemática e línguas. Mas alguns parlamentares pretendem que a já combalida escola brasileira dê conta de outros temas. Uma rápida visita ao site da Câmara dos Deputados é capaz de revelar quantos projetos de lei do tipo foram apresentados nos últimos anos por deputados. A tentação de usar o cargo para alterar o currículo nacional parece muito grande
Gazeta do Povo

Canal Futura irá transmitir audiências públicas sobre a Base Nacional Comum Curricular

As audiências públicas sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que o Conselho Nacional de Educação (CNE) irá promover nas cinco regiões do país a partir de julho serão transmitidas ao vivo pela internet pelo Canal Futura. A iniciativa é fruto de uma parceria do Ministério da Educação com a emissora para garantir o acesso da sociedade aos debates em torno do documento.

MEC

Vide também:

Deputados vão acompanhar a consolidação da Base Comum Curricular e a reformulação do ensino médio (Câmara)

BNCC: TPE, Unibanco & organizações sociais vão a Deputados

A Agência Câmara de Notícias informa que os Deputados vão acompanhar a consolidação da Base Comum Curricular e a reformulação do ensino médio. Trata-se de uma mobilização promovida logo após o Seminário Unibanco (veja aqui) que envolve, agora, os Deputados e, através deles, promove as ideias já veiculadas no Seminário. Basicamente são os mesmos personagens. Uma subcomissão da Comissão de Educação da Câmara vai acompanhar os trabalhos.

Avaliação Educacional

Congresso de Jornalismo de Educação - Jeduca

Quanto custa nossa educação (e o que está por trás dos números)

Em oficina no Congresso, José Marcelino de Rezende Pinto diz que números do governo federal sobre o investimento em educação são tendenciosos e não espelham a realidade das escolas

Quanto custa a educação no Brasil? Esse foi o tema central abordado na oficina ministrada pelo professor e doutor em Educação José Marcelino de Rezende Pinto, da USP (Universidade de São Paulo). A atividade foi realizada na quinta-feira (29), na Universidade Anhembi Morumbi, em São Paulo, durante o 1º Congresso de Jornalismo de Educação, organizado pela

Jeduca

Veja também no **Jeduca**:

Ranking não é critério absoluto de qualidade, diz criadora do RUF

'Vozes da Educação' criticam trabalho da imprensa
Mais verba para educação hoje é desperdício, diz especialista
Debate aborda limitações de indicadores da educação básica
Secretária: como reformar ensino médio com gasto congelado?
Os muitos caminhos das grandes reportagens
Palestrantes criticam fim da divulgação do Enem por escola
Editores falam sobre como valorizar pautas de educação
Siga mesa sobre crise política no Congresso da Jeduca
As diferenças na educação entre Chile e Argentina
Unesco apresenta agora dados internacionais de educação
Crise política, falta de verbas e o papel da imprensa
Siga agora mesa sobre educação infantil no Congresso da Jeduca
Siga agora mesa sobre Base Nacional Comum Curricular no Congresso
Rankings empobrecem comparações internacionais na educação
Conciliar acesso e qualidade, o desafio da educação infantil
Especialistas criticam fatiamento da Base Nacional Comum
Congresso da Jeduca terá transmissão online nesta 4ª-feira
Para conselheiro do CNE, BNCC ficou com cara de 'currículo'
Webinário faz balanço dos 3 anos do Plano Nacional de Educação
Congresso traz experts em comparações internacionais na educação
Mesa sobre ensino superior abordará cota e barreira do vestibular

Congresso Jeduca: "precisamos colocar a Educação em outras editorias jornalísticas"

Nos dias 28 e 29 de junho ocorreu, em São Paulo capital, o I Congresso da Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca), organização fundada em 2016, com o objetivo de qualificar a cobertura jornalística na área. O evento, que contou com 18 mesas de debates e 20 especialistas, proporcionou aos participantes (jornalistas, profissionais que trabalham com a temática e estudantes de jornalismo) um mergulho intenso em dados, políticas públicas e diretrizes sobre as especificidades do sistema educacional brasileiro. Além disso, palestrantes internacionais abordaram, em uma perspectiva comparativa, os índices educacionais de diferentes países.

Todos pela Educação

Conselho Nacional de Educação

Parecer CNE/CES 150/2013 (Homologado em 04/07/2017, DOU de 05/07/2017, Seção I, p. 9)

Revisão do Art. 7º da **Resolução CNE/CES nº 9/2004**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito e dá outras providências.

CNE

Conselhos de Educação

Ex-reitora Malvina Tuttman assume presidência do Conselho Estadual de Educação

A ex-reitora da UNIRIO Malvina Tuttman é a nova presidente do Conselho Estadual de Educação (CEE) do Rio de Janeiro. O decreto de designação dos novos membros foi publicado no Diário Oficial do Estado em 30 de junho.

UNIRIO

Diversos

O futuro digital e as desigualdades do presente

O professor associado da Universidade de Harvard, Virgilio Almeida, assina com o professor da Escola de Direito da Uerj, Danilo Doneda, artigo no jornal Valor Econômico em que analisam como os avanços proporcionados pela Internet podem vir acompanhados de novas formas de concentração de riqueza

O mundo avança aceleradamente para um futuro digital, no qual software, robôs, inteligência artificial, algoritmos e dados irão fazer cada vez mais parte da economia e do dia-a-dia da sociedade. Esses avanços trarão eficiência, produtividade, facilidades e novas oportunidades. Esses mesmos avanços podem, porém, vir acompanhados de novas formas de novas formas de discriminação, concentração de riqueza e aumento da desigualdade.

Valor Econômico

Estudantes de classe média vão à escola pública por economia e para sair da “bolha” social

Nos corredores da rede pública, essas famílias têm encontrado mais pais de classe média que tomaram a mesma decisão. Do final do ano passado para o início deste ano, 220.767 estudantes matriculados na rede estadual de São Paulo vieram da rede privada, um número 25,8% maior do que os que fizeram a mudança há cinco anos (175.404). Alguns saíram por pura ideologia. Outros, também pela dificuldade de, em plena crise econômica, pagar mensalidades que podem beirar os 5.000 reais, especialmente quando a escola aparece no topo das melhores do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

El País

Câmara dos Deputados lança canal no Google Arts & Culture

A Câmara dos Deputados e o Google Cultural Institute convidam para o lançamento do canal da Câmara na plataforma virtual Google Arts & Culture. Com o canal, qualquer pessoa terá acesso a objetos e obras de arte do acervo da Casa e a exposições culturais virtuais, além de poder conhecer os principais salões e plenários.

Agência Câmara

Artigo: Resgatando a história da politização da sala de aula

Texto de socióloga da Unesp de Marília

Acesse [OEstado](#)

Mapa Paulista da Gestão Documental pode ser consultado no site do Arquivo Público

Ferramenta on-line identifica municípios paulistas que possuem arquivo público, realizam gestão documental e cumprem a Lei de Acesso à Informação

O Mapa Paulista da Gestão Documental e Acesso à Informação está disponível para consulta no site do Arquivo Público do Estado de São Paulo (Apesp).

Agência Fapesp

Rio de Janeiro deixará de oferecer passe livre a alunos de instituições federais

O governo do Rio de Janeiro deixará de garantir o benefício da gratuidade no transporte para estudantes do ensino fundamental e médio das escolas federais do estado a partir do dia 1º de janeiro do ano que vem. Com a decisão, publicada na terça-feira (27) no Diário Oficial, a União e as unidades de ensino ficam responsáveis pela despesa.

iG

Educação Brasileira

Os corruptos agem e a educação paga o pato

Quanto maior é a corrupção em um país, mais distantes seus cidadãos ficam de uma educação de qualidade e de um futuro melhor. Até porque educação é o oposto de corrupção. Corrupto é o adulterado, devasso, prevaricador; é quem tem maus hábitos morais, age de forma desonesta para tirar vantagens, se deixa perverter. A educação, ao contrário, remete a instrução e conhecimento, e também a gentileza e cortesia, a dotes intelectuais e morais, à civilidade e ao respeito. E essa diferença é facilmente constatada no Brasil: encheu-se o país de lama e agora, no atoleiro, a educação luta para sobreviver.

G1

Definir parâmetros de qualidade e avançar na devolutiva das avaliações é fundamental para melhorar a qualidade do ensino

“Os Anos Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio não só não cumprem as metas de desempenho como já estão muito abaixo do que era esperado”, afirma Ernesto Martins Faria, da Fundação Lemann

O cenário apontado pelos dados em relação à meta 7 do Plano Nacional de Educação (PNE) é de preocupação. Embora os indicadores educacionais – dentre eles o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), medida oficial do governo federal para monitorar a qualidade do Ensino – apontem avanços significativos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os anos finais dessa etapa e o Ensino Médio não só ficam aquém das metas estipuladas como estão já muito abaixo do que era esperado.

O Estado de S. Paulo

Guerra contras os meninos? Padronização do ensino não dá conta das diferenças entre sexos

Com diferenças de perfil, comportamento e preferências, meninos e meninas têm experiências distintas no ambiente escolar. Ao contrário da percepção de que elas estão em desvantagem desde cedo, estudos indicam que na verdade eles frequentam o lado mais frágil dessa dinâmica: em média, estão 18 meses atrasados em leitura e escrita quando comparados às meninas e tem chances menores de ingressar no ensino superior.

Gazeta do Povo

Territorializar a educação é chave para o combate às desigualdades sociais

Para entender a educação nas periferias, suas limitações e possibilidades, é preciso olhar para além dos números e perceber que os indicadores são fortemente influenciados pelos territórios. Desse modo, as políticas públicas educacionais também precisam levar em consideração as diferenças socioespaciais. Esse parece ser o consenso de quem está atua, vive e estuda (n)as periferias.

Aprendiz

Educação Inclusiva

Cotas para quem? Classificação racial esbarra em critérios subjetivos

Poderia ser 1937, mas era 2016. Parecia ser um manual perdido dos tempos do Terceiro Reich, mas era um edital do Instituto Federal do Pará (IFPA). Para ser reconhecido como negro ou pardo, os candidatos em um concurso deveriam apresentar características como “crânio dolicocefálico < 74,9”, “arcos zigomáticos salientes”, “testa estreita e comprida nas fontes” e “lábios grossos”, além de “dentes muito alvos e oblíquos”. As exigências foram descartadas quando o caso ganhou repercussão nacional.

Gazeta do Povo

USP aprova cotas raciais e de escola pública na Fuvest pela primeira vez na história

A nova política foi aprovada na noite desta terça-feira (4) em reunião do Conselho Universitário (CO), o órgão máximo de decisão da universidade. Com a decisão, a USP adia oficialmente sua meta de inclusão original, que previa que 50% dos calouros já fossem de escola pública em 2018 (em 2017, essa porcentagem foi de 36,9%).

G1

Vide também:

Pela 1ª vez, USP aprova cotas raciais e sociais no vestibular (O Estado de São Paulo)

USP aprova 50% de cota para alunos de escola pública até 2021 (R7)

DEBATE: USP acerta ao adotar reserva de vagas no vestibular? (O Estado de São Paulo)

Cotas dão esperança a quem via a USP como um sonho distante (O Estado de São Paulo)

Conselho da USP aprova cotas sociais e raciais para vestibular de 2018

O Conselho Universitário da USP (Universidade de São Paulo) aprovou em reunião nesta terça-feira (4) a instituição de cotas sociais e raciais a partir do vestibular de 2018. O sistema será implantado de forma escalonada ao longo de quatro anos.

Folha de S. Paulo

Grupos estudantis criticam USP por cotas só para alunos de escola pública

Estudantes da USP (Universidade de São Paulo) se reuniram na noite desta segunda-feira (3) no vão livre do MASP em ato a favor de cotas étnico-raciais no processo seletivo da universidade. O protesto foi organizado pelos grupos estudantis Por Que A USP Não Tem Cotas?, Movimento Levante Indígena na USP, Núcleo de Consciência Negra e Diretório Central Estudantil Livre da USP.

Uol

Medicina da USP vai adotar cotas raciais e aderir ao Enem pela 1ª vez na história

Nesta sexta-feira (30), a Congregação da faculdade (órgão máximo de decisão da FMUSP) aprovou a adesão parcial ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que usa a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para selecionar estudantes.

G1

Vide também:

USP propõe 50% de cota para aluno de escola pública até 2021 (O Estado de São Paulo)

USP vai votar proposta de limitar Sisu a 30% das vagas por dez anos, e adia meta de inclusão (G1)

Estudantes pedem adoção de sistema de cotas no vestibular da USP (Exame)

PE: Lei de cotas na educação estadual

Um dos recursos utilizados visando democratizar o acesso ao ensino e tentar reduzir a desigualdade social, o sistema de cotas ganha um novo capítulo em Pernambuco. Tramita na Assembleia Legislativa o Projeto de Lei Ordinária nº 1.467/2017, que estabelece reserva de vagas nas instituições públicas estaduais de ensino superior e técnico destinadas à população negra, aos povos e comunidades tradicionais e a pessoas com deficiência.

Folha PE

Inclusão escolar e processos de resiliência

Pesquisa enfoca adolescentes e jovens com deficiência

A candidata Thais Watakabe Yanaga, do Programa de Pós-Graduação em Educação, fez sua defesa pública de tese de Doutorado no dia 23 de Junho de 2017 no Anfiteatro II. A Orientadora foi a Profª.Drª. Renata Maria Coimbra, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp – Câmpus de Presidente Prudente – SP. Tema: “Inclusão escolar e processos de resiliência em adolescentes e jovens com deficiência”.

Unesp**Alunos combatem bullying e xenofobia**

Aos 12 anos, Thaís López, filha de bolivianos, dá aulas de espanhol para 30 alunos na escola municipal Infante Dom Henrique, no Canindé, região central de São Paulo. A menina teve a ideia de ensinar o idioma que aprendeu em casa para se aproximar dos colegas e tentar acabar com os “grupinhos” que se formam de acordo com a descendência de cada um.

O Estado de São Paulo**Educação inclusiva: onde estamos falhando?**

Mais de vinte anos depois da Declaração de Salamanca e ainda não conseguimos construir contextos educacionais plenamente inclusivos. Venho me perguntando e propondo essa reflexão sempre que possível: onde estamos falhando? Já caminhamos tanto em termos de legislação, como de conhecimento. E a pergunta sempre vem: como construir uma escola inclusiva? Várias são as questões que se interpõem na tentativa de responder a essas perguntas.

O Regional**MEC promove ações de respeito à diversidade nas escolas**

Promover ações de respeito às diferenças e de enfrentamento ao preconceito, à discriminação e às violências no ambiente universitário e nas escolas. Essas são as diretrizes que norteiam o Ministério da Educação em ações que incentivam o convívio saudável com a diversidade em todo o percurso educacional. O objetivo é proporcionar ambientes de respeito à diversidade e que tratem com respeito a todos – independente de orientação sexual, gênero, religião, idade, cor ou qualquer característica que evidencie a diferença entre as pessoas.

MEC*Educação Infantil***Escola diz que exercício com “transgêneros” para ensino infantil foi erro**

Uma imagem publicada nas redes sociais na última quarta-feira (28) gerou controvérsia ao mostrar uma atividade educativa de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) em Vitória (ES). A gerente de Educação Infantil da Secretaria de Educação de Vitória, Débora Almeida de Souza, afirma que questões de gênero não são trabalhadas com os alunos da Educação Infantil.

Gazeta do Povo**Professora de Yale e Columbia avalia a educação infantil brasileira**

Sharon Lynn Kagan, professora das universidades Columbia e Yale, trabalha com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) para estabelecer padrões de aprendizado na educação infantil em vários países, incluindo o Brasil. Na avaliação dela, o país precisa avançar muito nesse sentido.

Correio Braziliense

Vide também:

Pais, não pressionem demais (Veja)

A educação infantil pelo mundo e os fatores de sucesso

Pesquisas recentes mostram que os primeiros anos da vida escolar são responsáveis por formar os alicerces para o desenvolvimento de competências, do bem-estar e da aprendizagem. Até agora, o esforço de países tem sido direcionado à abertura de novas vagas

na educação infantil, mas de acordo com um o estudo “Starting Strong 2017”, recém-divulgado pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), é preciso dar um próximo passo a mais e incluir medidas que melhorem as condições de trabalho de professores, a equidade no acesso e o uso de metodologias inovadoras.

Porvir

Evidências

A Educação Infantil tem ganhado força desde a Constituição Federal de 1988, avançando expressivamente no que diz respeito ao número de matrículas nas diferentes regiões do país. O tema qualidade tem igualmente ganhado força, ainda que o debate se estabeleça essencialmente em torno de concepções e parâmetros em detrimento ao formato e conteúdo da avaliação. Diversos estudos foram realizados com intuito de influenciar o aperfeiçoamento das políticas e práticas municipais da Educação Infantil.

O Estado de São Paulo

Universalização da Pré-escola não está distante, mas cumprimento da meta enfrenta desafios

O Estado de São Paulo

Educação no Mundo

Escolas americanas substituem prova escrita por avaliação de desempenho

New Hampshire está na linha de frente de um movimento que está sendo observado por escolas de todo o país. Por mais de uma década, escolas no chamado Estado do Granito tem feito a transição para uma educação baseada em competências, na qual é requerido que os estudantes demonstrem um domínio de habilidades essenciais, em vez de simplesmente passar um certo tempo nas aulas e receber uma nota mínima para aprovação. O foco está nos tipos de habilidades – análise, reflexão, criatividade e pensamento estratégico – que os alunos de hoje precisarão para se saírem bem em um mundo imprevisível.

Gazeta do Povo

Instituições de ensino superior do BRICS discutem educação internacional

A reunião anual 2017 da Universidade em Rede do BRICS foi realizada ontem (2) em Zhengzhou, província de Henan, Centro da China. Participaram do evento oficiais da educação dos países do BRICS, assim como centenas de especialistas vindos de 22 instituições de ensino superior. Sob o tema "cooperação pragmática e educação internacionalizada", os participantes dialogam sobre a cooperação e o desenvolvimento sustentável entre as instituições-membros da Universidade em Rede.

Portal Portuguese

Educação Superior

Secretário do Ministério da Educação analisa ensino superior no Brasil

O cenário do ensino superior no Brasil é tema do debate que a Frente Parlamentar Mista da Educação e a Comissão de Educação promovem nesta quarta-feira (5). O evento, que faz parte do ciclo de palestras "Educação em Debate", ouvirá desta vez o secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Paulo Barone.

Câmara

Universidades particulares passam por crise nunca vista em 40 anos

Mais de um milhão de estudantes trancaram a matrícula no ano passado em todo o Brasil nas universidades públicas e privadas. No estado de São Paulo, as universidades particulares passam pela pior crise dos últimos quarenta anos.

Hoje**75% dos aprovados na OAB tentam até três exames, diz pesquisa sobre carreira de direito**

A pesquisa mostra, ainda, que 64% dos aprovados fizeram um curso específico de preparação para o exame, e a maioria optou pelo modelo on-line. Desses, 77% entendem que a faculdade não ofereceu a preparação necessária para o exame. A análise é referente a 16 edições do exame, entre os números II e XVII, que ocorreram entre os anos de 2012 a 2015.

G1**Novo Fies prevê desconto de 30% no salário de estudante recém-formado**

Com a inadimplência do Fies em alta, o governo do presidente Michel Temer anunciará um novo modelo do programa para o ano que vem com regras mais duras para quem precisa de empréstimo para pagar a faculdade.

Folha de S. Paulo**Estudantes devem ficar atentos a certificação e regularidade de instituições privadas**

Escolher o curso que vai definir a profissão que poderá ser exercida por toda a vida é uma decisão difícil para muitas pessoas. Mas é importante que o estudante fique atento a alguns detalhes que vão além de questões acadêmicas e profissionais. Para evitar dores de cabeça no futuro e garantir um diploma válido, é necessário se informar sobre a instituição de educação superior na qual pretende estudar.

MEC**MEC vai interligar universidades e melhorar conexão em escolas do NE**

O Ministério da Educação (MEC) lançou o Programa Nordeste Conectado, que irá interligar, em alta velocidade, instituições federais de educação e pesquisa à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) nas capitais e no interior do Nordeste. O programa vai possibilitar também que instituições estaduais de educação superior e de pesquisa se interliguem à infraestrutura de internet em alta capacidade.

Estudo Prático**STF declara inconstitucional lei alagoana que reconhece diploma**

Em sessão extraordinária na sexta-feira, 30, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) julgou procedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) e declarou inconstitucional a lei alagoana 7.613/2014, que trata do reconhecimento, no Estado, de diplomas de pós-graduação strictu sensu obtidos em instituições de ensino superior de países do Mercosul e de Portugal.

Portal Cada Minuto**Desempenho acadêmico de aluno da USP independe da forma de ingresso**

Levantamento mostra que média das notas de ingressantes via Sisu ou Fuvest não possui grande diferença

Neste mês de junho, os primeiros alunos da USP que ingressaram via Sistema de Seleção Unificada (Sisu) estão finalizando o terceiro semestre. Mas como foi o desempenho deles no dia a dia universitário?

Um levantamento da Pró-Reitoria de Graduação (PRG) da USP mostra que a média das notas dos estudantes que entraram na Universidade via Sisu ou Fuvest não possui diferenças significativas.

Jornal da USP**Os desafios da educação empreendedora**

É fato que o empreendedorismo ocupa cada vez mais espaço na economia nacional, mas ainda não é realidade a presença do tema nas salas de aula. Levantamento do Sebrae e da Endeavor revela que a universidade ainda é uma das fontes menos procuradas pelos jovens na hora de se capacitar para empreender. O resultado da pesquisa Empreendedorismo nas Universidades Brasileiras, de 2016, vai na contramão de outros países, principalmente dos que se destacam em inovação, onde a universidade é vista como o lugar mais propício para testar e validar ideias.

O Globo

Universidades estimulam a inovação com currículo flexível

Profissional 4.0 precisa aprender a criar soluções multidisciplinares e a tomar decisões. Universidades no Brasil começam agora a incorporar ações voltadas para a realidade da indústria 4.0 na formação de engenheiros, como mudanças no currículo que colocam o aluno em contato com as inovações por mais tempo e flexibilizam o cardápio de matérias que o estudante pode cursar.

Folha de S. Paulo

Universidades brasileiras precisam se transformar para atender a sociedade, diz secretário

Para Alvaro Prata, expansão da educação superior precisa estar atrelada às transformações mundiais, que incluem as mudanças tecnológicas e digitais.

O secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Alvaro Prata, defendeu nesta quarta-feira (28) que as universidades brasileiras ampliem o diálogo com diversos setores da sociedade. Em seminário da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), ele afirmou que a expansão da educação superior precisa estar atrelada às transformações mundiais, que incluem as mudanças tecnológicas e digitais.

Agência Focruz

Três bons exemplos para as universidades brasileiras

No debate sobre a situação das universidades brasileiras, há pelo menos um consenso: o modelo atual tem sido pouco eficaz em assegurar qualidade de ensino e formar profissionais bem preparados. E, embora as realidades americana e europeia ainda pareçam distantes do cotidiano nacional, há bons exemplos no exterior que poderiam inspirar mudanças no Brasil. Currículo flexível, parceria com o mercado e gestão compartilhada com alunos são fruto de inovação em instituições estrangeiras.

Gazeta do Povo

Câmara aprova acesso facilitado de professores ao ensino superior

Pelo texto do Senado, as instituições de ensino superior deverão criar processo seletivo diferenciado para os professores principalmente nas áreas de Pedagogia, Matemática, Física, Química, Biologia e Língua Portuguesa. O texto altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96).

Câmara

Reitores soltam manifesto contra más condições de universidades estaduais do Rio

No manifesto, o grupo denuncia que desde julho de 2015 as instituições acumulam dívidas com fornecedores e terceirizados por causa da falta de pagamento por parte do governo do Estado. As dificuldades atingem também a falta de pagamento dos projetos de pesquisa outorgados pela Faperj, o que, de acordo com os gestores, “agrava a situação, afetando diretamente a quase totalidade das pesquisas desenvolvidas nas universidades”

Reitores de universidades públicas do estado do Rio de Janeiro divulgaram para a imprensa e publicaram ontem (28) nos sites das instituições um manifesto em que expõem a

deterioração progressiva das condições mínimas de funcionamento das universidades. A decisão de publicar o texto foi tomada durante uma reunião no campus Maracanã da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), na zona norte do Rio.

Agência Brasil

Reitores de universidades brasileiras debatem empreendedorismo e diversidade

Os reitores de 16 universidades do Brasil se reuniram nesta quarta-feira para um debate sobre empregabilidade a convite do Santander Universidades e da Universia Brasil e indicaram investimentos em educação básica e equidade como princípios para a valorização da diversidade no mercado de trabalho.

Terra

Novo Fies tem financiamento privado e elimina carência, diz fonte

Com falta de recursos para arcar com programas, o governo decidiu abrir uma nova modalidade para o financiamento estudantil, o Fies, possibilitando que bancos privados também possam dar crédito aos alunos. Em medida provisória que será publicada no início do próximo mês, à qual a Bloomberg teve acesso, o governo também trará como novidade a eliminação do prazo de carência para que o estudante inicie o pagamento da dívida, após receber o diploma, desde que esteja empregado.

Exame

Ensino Médio

Tire suas dúvidas: veja perguntas e respostas sobre o novo ensino médio

Sancionada em fevereiro pelo governo federal, a reforma do ensino médio ainda causa dúvidas entre alunos, pais e professores. Apesar de estabelecer mudanças profundas no funcionamento das escolas, a reforma, aprovada por Medida Provisória (MP), deve levar alguns anos para entrar totalmente em vigor.

O Estado de São Paulo

Ensino Público

Pernambuco levará educação integral para Ensino Fundamental

Escolas estaduais de Ensino Fundamental também passarão a adotar o modelo de ensino integral em Pernambuco, prevê projeto de lei aprovado ontem pela Assembleia Legislativa após um acordo entre parlamentares governo de oposição. O projeto piloto começará a ser testado ainda este ano. O governo do Estado já possui 368 escolas de ensino integral ou semi-integral entre as unidades de referência em Ensino Médio e escolas técnicas

JC Online

Ensino Público - SP

Formação gratuita quer ampliar oferta de esportes nas escolas

O programa Impulsiona, que quer capacitar professores do Brasil todo sobre o ensino de diversos esportes, vai ter sua primeira formação presencial em São Paulo no próximo sábado, dia 1º de julho, no CEU Meninos. Isso porque a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e o Instituto Península, criador do programa, firmaram uma parceria de 4 anos para sua implementação. Durante todo o período, as escolas municipais e os CEUs poderão utilizar material didático de referência sobre educação esportiva.

Aprendiz

Vide também:

Esporte nas escolas: uma ferramenta para potencializar o aprendizado e transformar vidas (O Estado de São Paulo)

Secretário da Educação foge de deputados, professores e estudantes sem prestar contas

Com presença confirmada para prestação de contas aos deputados da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa na tarde de ontem (27), o secretário da Educação do governo de Geraldo Alckmin (PSDB), José Renato Nalini, não compareceu. No entanto, ele foi visto por parlamentares e assessores em uma das salas da bancada do partido do governo do qual ele faz parte. A prestação de contas da gestão de secretários do governo está prevista na Constituição estadual.

RBA

Ensino Técnico Profissionalizante

MEC abre inscrição para vagas gratuitas em cursos a distância do Pronatec

O Ministério da Educação (MEC) abriu inscrições para 500 mil vagas gratuitas em cursos de qualificação profissional na modalidade a distância dentro do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, o Pronatec Oferta Voluntária. Os interessados têm até o dia 5 de julho para se candidatar em um dos mais de 80 cursos oferecidos.

G1

Conselho profissional não pode avaliar formação de seus inscritos

Os conselhos profissionais não podem analisar a regularidade da formação de estudantes que pretendem se registrar nos seus quadros. A atuação destas entidades está restrita à fiscalização do exercício da profissão. Com este entendimento, a 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região manteve liminar que garante a uma técnica de enfermagem, formada na modalidade educação à distância (EAD), se registrar no Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul.

Consultor Jurídico

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

Mudanças no ENEM: o que muda?

O exame supletivo voltará a ser realizado de forma separada, e, possivelmente, o nível de exigência será menor. Ele se aplica sobretudo às pessoas que queiram terminar o Ensino Médio e que tenham menor probabilidade de ingressar ou concluir cursos superiores, especialmente de primeira linha. Isso pode afetar positivamente alunos de escolas públicas e privadas, especialmente os que não tiveram boas oportunidades no passado.

Veja

Financiamento, Recursos para Educação

MEC libera R\$ 347 milhões e eleva limite de empenho das instituições

As universidades e institutos federais de todo o país terão mais R\$ 347,22 milhões em recursos financeiros. Os valores serão aplicados na manutenção, custeio e pagamento de assistência estudantil, entre outros. A maior parte, R\$ 256,82 milhões, será repassada às universidades federais, incluindo repasses para hospitais universitários. Já a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica receberá R\$ 90,40 milhões. Haverá, ainda, mais R\$ 2,64 milhões que serão repassados ao Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines), ao Instituto Benjamin Constant (IBC) e à Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj).

MEC

Como fica o investimento em educação durante a crise econômica e política?

Durante o primeiro Congresso de Jornalismo de Educação, que ocorre entre esta quarta-feira (28) e quinta-feira (29), em São Paulo, convidados debateram sobre a educação em tempos de incerteza. Em meio à crise política e econômica, quando os escândalos governamentais tiram o foco das discussões sobre ensino

Correio Braziliense

Formação e Exercício do Magistério, Gestão

Aprendizagem e desenvolvimento profissional de professores

Pesquisa é sobre os que ensinam Matemática no contexto da Lesson Study

Renata Camacho Bezerra, sob orientação da Profa. Dra. Maria Raquel Miotto Morelatti, defende a tese de doutorado Aprendizagens e Desenvolvimento Profissional de Professores que ensinam Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Contexto da Lesson Study, dia 24 de julho, às 14 h, no Anfiteatro II da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp de Presidente Prudente. Integram a banca examinadora: Profa. Dra. Leny Rodrigues Martins Teixeira, Prof. Dr. Dario Fiorentini, Profa. Dra. Laurizete Ferragut Passos e Profa. Dra. Márcia Cristina Da Costa Trindade Cyrino.

Unesp

Interrupção de políticas põe em risco formação de professores e educação no meio rural

Universidades federais estão com dificuldades para manter licenciatura em Educação no Campo. Demanda das comunidades camponesas, curso foi criado em 2008 para reduzir defasagem no ensino. A situação é semelhante em 42 universidades federais que oferecem a licenciatura para 6.052 alunos, empregando 630 professores e 84 técnicos. Tanto que está sendo debatida por um grupo de trabalho da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). As dificuldades financeiras resultam da demora nos repasses do Ministério da Educação (MEC) e do corte de 6,64% no orçamento de 2017, que representa redução de cerca de 20% no montante repassado a essas instituições.

RBA

10 habilidades do professor moderno

Ser um educador hoje vai muito além do que apenas entrar na sala de aula e passar a matéria para os alunos, o professor moderno requer muitas habilidades, a forma de ensinar mudou e de aprender também. Os alunos atuais são muito diferentes dos alunos de 10 anos atrás, por isso você não pode ficar parado no tempo.

Canal do Ensino

Lei de Responsabilidade Educacional aprovada na Comissão

Comissão Especial destinada a proferir parecer ao Projeto de Lei nº 7420 de 2006 que dispõe sobre a qualidade da educação básica e a responsabilidade dos gestores públicos na sua promoção aprovou o Parecer do Relator com voto complementar. A matéria foi aprovada por unanimidade.

Baixe aqui o texto aprovado.

Sobre a questão, veja tag sobre Lei de Responsabilidade Educacional neste blog.

Avaliação Educacional

Senado: projeto quer tirar estabilidade de servidor público

Cruze o projeto do Exame Nacional de Avaliação do Magistério da Educação Básica – ENAMEB -, em tramitação, que permitirá que a rede de ensino em que você trabalha possa

fazer avaliação de seu desempenho a cada dois anos como parte de sua progressão na carreira, com o PL116/2017 que pretende instituir a perda de estabilidade de funcionário público com baixo desempenho em avaliação de desempenho, também em tramitação, e veja se você precisa ou não atuar agora, de imediato. Só para lembrar, amanhã dia 30 de junho é dia de greve.

Baixe **aqui** o projeto do ENAMEB.

Leia mais **aqui** sobre o PLS116.

Acesse a tramitação **aqui**.

Veja **aqui** Nota Pública da CNTE sobre o PL116.

Avaliação Educacional

Lei facilita acesso de professores a ensino superior

PL6514 de 2009 de autoria do Senador Cristovam Buarque altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para estabelecer direito de acesso aos profissionais do magistério a cursos de formação de professores, por meio de processo seletivo diferenciado.

Íntegra da proposta: PL-6514/2009

Agência Câmara

Colégio São Luís promove Seminário de Práticas Educativas

Como parte das comemorações por seus 150 anos, o Colégio São Luís, em São Paulo, SP, vai promover, entre 15 e 17 de setembro, o Seminário + 150 anos Inventando Futuros – Seminário de Práticas Educativas.

Será um espaço para estabelecer trocas de experiências bem-sucedidas, bem como de pesquisas, que respondam eficazmente aos desafios enfrentados no cotidiano escolar.

Unesp

MG: PEC que cria adicional para a Educação é aprovada em segundo turno na ALMG

A PEC 45/17 garante aos servidores da educação o pagamento de adicional de 5% a cada cinco anos de efetivo exercício, contados a partir de 1º de janeiro de 2012. Dessa forma, o adicional, a ser pago mensalmente, já é devido desde janeiro deste ano

Hoje em Dia

MEC e Instituição Australiana oferecem cursos para Gestores Educacionais

O Programa Líderes do Futuro está com inscrições abertas até o dia 3 de julho. Reitores, Pró-reitores e diretores gerais de Instituições públicas e privadas de educação técnica e tecnológica poderão manifestar interesse através da carta convite que o Ministério da Educação previamente enviou a todas as Instituições de Ensino que atendem aos requisitos do Programa.

Canal do Ensino

Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação - FNCE

FNCEE sai fortalecido de Salvador

Foi um grande sucesso a XLVIII Plenária Nacional do Fórum dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCEE), realizada em Salvador, dias 29 e 30 de junho (2017). Palestras e mesas de debates trouxeram à discussão temas importantes e atuais da educação no Brasil. Além disso, Presidentes e Vice-Presidentes de Conselhos Estaduais de Educação de todo o país, além de representantes do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), entre outras representações, trocaram experiências e saíram da capital baiana com encaminhamentos para o enfrentamento de diversas situações

colocadas. Também é preciso destacar a oportunidade do debate entre os presentes e três Secretários de Estado da Educação: Antonio Idilvan de Lima Alencar (Ceará), Macaé Maria Evaristo dos Santos (Minas Gerais) e Walter de Freitas Pinheiro (Bahia).

CEE BA

Vide também:

Fórum Nacional tem participação de presidentes de CEE do país: 29 e 30 de junho (CEE BA)
Programação XLVIII Plenária Nacional do Fórum dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCEE)

Secretários estaduais debatem desafios para a educação no Brasil

Os principais desafios para melhorar a qualidade na educação no País foram debatidos nesta sexta-feira (30), no último dia da 48ª Plenária Nacional do Fórum dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCEE), em Salvador. Para o secretário da Educação da Bahia, Walter Pinheiro, a Educação Básica tem que ser o pilar principal para a construção de uma sociedade solidária, para exercitar a curiosidade intelectual e valorizar a diversidade artística.

Portal da Feira

XLVIII Plenária Nacional do FNCE

O Fórum Nacional de Conselhos de Educação promoveu nos dias 29 e 30 de junho, a XLVIII plenária nacional do primeiro semestre, em Salvador – Bahia. O evento aconteceu no Hotel Fiesta (Av. Antônio Carlos Magalhães, 711, Pituba), sob a coordenação do CEE de Salvador, presidido pela conselheira Anatércia Ramos. No primeiro dia, após abertura oficial feita pela presidente do FNCE e do CEE de Goiás, Ester Carvalho, os presidentes dos Conselhos assistiram ao painel nº 1, com o tema “Novas diretrizes e normas implicações para o ordenamento dos Sistemas de Educação”, proferido por representantes do FNCE, do Consed e do CNE, sob a coordenação da presidente do CEE/SP e vice-presidente do FNCE/Sudeste, Bernardete Gatti.

FNCE

Fórum Nacional de Educação

Alterações no Fórum Nacional de Educação serão debatidas em audiência pública

O Fórum Nacional de Educação foi fruto da 1ª Conferência Nacional de Educação (Conae), realizada em 2010. Trata-se de espaço permanente de participação da sociedade para a formulação e acompanhamento da política educacional em cada território “Essa ação possibilitou a interlocução entre a Sociedade Civil e o Estado”. No entanto, conforme explica o parlamentar, em 28 de abril de 2017, o Ministério da Educação revogou as portarias anteriores referentes ao Fórum Nacional de Educação, além de dispor sobre sua composição. Câmara

Legislação Estadual

Decreto nº 62.671, de 4 de julho de 2017

Altera o **Decreto nº 57.345, de 19 de setembro de 2011**, que dispõe sobre o Comitê de Movimentação, o Comitê Permanente de Gestão de Pessoas e sobre a Comissão Especial de Avaliação de Desempenho, a que se refere a **Lei Complementar nº 1.122, de 30 de junho de 2010**.

DOU de 05/07/2017, Seção I, p. 1

Decreto nº 62.673, de 4 de julho de 2017

Institui o Conselho Consultivo de Relações Internacionais do Governo do Estado de São Paulo e dá providências correlatas

DOE de 05/07/2017, Seção I, p. 1

Decreto de 4-7-2017

Nomeando, nos termos do art. 20, II, da LC 180-78 e art. 11, II da LC 444-85, os abaixo indicados, habilitados em concurso público, para exercerem, em caráter de estágio probatório, o cargo e disciplina a seguir mencionados, do Quadro do Magistério da Secretaria da Educação, na Faixa e Nível da EV a que se referem a LC 836-97, LC 1.143-2011 e LC 1.204-2013, ficando classificados nas unidades abaixo relacionadas, respeitada a opção da Jornada de Trabalho Docente dos próprios interessados.

DOE de 05/07/2017, Seção 2, p. 1 – 27

Projeto de Lei nº 589, de 2017

Dispõe sobre o fornecimento de alimentação especial, na merenda escolar, adaptada para alunos com restrições alimentares, em todas as escolas da rede pública estadual de ensino do Estado de São Paulo.

DOE PL de 01/07/2017, p. 8

Projeto de Lei nº 557, de 2017

Dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de pessoa treinada para realizar o teste de glicemia capilar e administrar insulina nos estabelecimentos de educação infantil e de ensino fundamental no Estado de São Paulo.

DOE PL de 29/06/2017, p. 18

Projeto de Lei nº 554, de 2017

Torna obrigatório o oferecimento de assentos adaptados à população obesa pelos estabelecimentos de ensino.

DOE PL de 29/06/2017, p. 18

Projeto de Lei nº 542, de 2017

Dispõe sobre a criação do Programa Estadual de Alimentação e Nutrição Estudantil, destinados a Estudantes oriundos do Ensino Público e Privado do Estado de São Paulo.

DOE PL de 29/06/2017, p. 16

Legislação Federal

Portaria interministerial SG/SDH nº 44, de 29 de junho de 2017

Institui o Comitê Gestor Federal Juventude Viva - CGJUV, instância gerencial de caráter deliberativo, com o objetivo de acompanhar as ações de execução do Plano Juventude Viva, e o Fórum de Monitoramento Participativo Interconselhos Juventude Viva - Fompi, instância de participação e controle social, de caráter consultivo, do Plano Juventude Viva.

DOU de 30/06/2017, Seção I, p. 7 – 8

Portaria SECADI nº 4, de 28 de junho de 2017

Divulgar a relação dos entes executores que aderiram à **Resolução/CD/FNDE nº 5, de 31 de março de 2017**, e que cadastraram no Sistema de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação (Simec) a relação nominal de novos alunos da modalidade EJA, validada pela Diretoria de Políticas para a Juventude, Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, considerados aptos a receberem recursos para a execução de ações referentes às novas turmas de EJA, no exercício de 2017, na forma do Anexo desta Portaria.

DOU de 04/07/2017, Seção I, p. 13 – 16

Portaria CAPES nº 131, de 28 de junho de 2017

Dispõe sobre o mestrado e o doutorado profissionais.

Revoga a **Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998.**

DOU de 30/06/2017, Seção I, p. 17

Portaria CAPES nº 130, de 28 de junho de 2017

Regulamentos Programas CAPES/IIASA.

Altera a **Portaria nº 73, de 20 de maio de 2016**

DOU de 30/06/2017, Seção I, p. 15 – 17

Portaria SERES nº 648, de 29 de junho de 2017

Ficam credenciados, na forma de aditamento ao ato de credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância da Universidade de Taubaté (UNITAU), mantida pela Universidade de Taubaté, os polos EaD situados nos seguintes endereços.

DOU de 30/06/2017, Seção I, p. 19

Pedagogia, Experiências, Tecnologias

Estamos confundindo estresse com desafio, diz Paul Tough

Em casa ou na escola, o mais importante para desenvolver habilidades socioemocionais é oferecer um ambiente que apoie crianças e jovens a terem sentido de pertencimento sem criar uma bolha de superproteção, com atividades que tragam desafios em uma intensidade que não esgote pelo estresse ou pelo viés competitivo.

Porvir

Professora usa xadrez para estimular hábito de leitura em escola

Uma professora de Araçatuba, no interior paulista, provou que é possível usar a criatividade para despertar nos alunos o interesse pela leitura. Ana Lúcia Lopes Viana é professora de Língua Portuguesa e trabalha na sala de Leitura da Escola Estadual Altina Moraes Sampaio, que oferece o ensino em período integral.

O Estado de São Paulo

Como o Vale do Silício levou à sala de aula a programação de computadores

Numa reunião de titãs da tecnologia promovida na Casa Branca na semana passada, Timothy Cook, o executivo-chefe da Apple, transmitiu ao presidente Donald Trump uma mensagem muito clara sobre como as escolas públicas podem atender melhor às necessidades do país. Para ajudar a solucionar "o déficit enorme de profissionais especializados que temos hoje", ele disse, o governo deveria fazer sua parte para assegurar que os estudantes aprendam programação de computadores.

Folha de S. Paulo

7 ideas sobre la educación, ahora que está tan de moda hablar sobre ella

Por diferentes razones, la educación se ha puesto de moda. O mejor dicho, se ha puesto de moda hablar sobre ella. Y muchas de las voces que se oyen, a veces incluso por encima de otras más solventes, no son sino opiniones poco fundamentadas. Uno de los peligros de las redes sociales es confundir opinión con criterio. Opinión tenemos todos, como todos tenemos nariz. Otro asunto más complicado es tener criterio. Aquí van algunas reflexiones a medio camino entre ambos extremos. Por diferentes razones, la educación se ha puesto de moda. O mejor dicho, se ha puesto de moda hablar sobre ella. Y muchas de las voces que se oyen, a

vezes incluso por encima de otras más solventes, no son sino opiniones poco fundamentadas. Uno de los peligros de las redes sociales es confundir opinión con criterio. Opinión tenemos todos, como todos tenemos nariz. Otro asunto más complicado es tener criterio. Aquí van algunas reflexiones a medio camino entre ambos extremos.

Huff

Empresa 4Dmais investe em realidade aumentada para educação

A startup 4Dmais está investindo na realidade aumentada na área de educação. Para isso, a companhia lançou o Alfabeto Reino Animal que utiliza cartas para ensinar o alfabeto às crianças. A 4Dmais é especializada em inovações e recursos tecnológicos para o desenvolvimento de projetos e produtos de realidade aumentada e realidade virtual na área de educação.

Bit Magazine

Jogo estimula participação dos alunos no ambiente escolar

Como a escola pode ser melhor? Como os adultos podem ouvir as crianças? Estas são algumas perguntas do jogo De Olho na Escola, que estimula a participação de crianças e adolescentes na construção de um ambiente escolar mais democrático, a partir de brincadeiras que trazem diagnósticos e propostas.

Educação Integral

“A escola está ultrapassada”

Autor de best-seller americano explica por que desenvolver habilidades emocionais desde cedo é tão essencial para o sucesso na vida adulta. Nas rodas de educação, muito se fala sobre habilidades socioemocionais, que fogem da cartilha do conteúdo propriamente dito, como colaboração, curiosidade e capacidade de resistir às adversidades. Às vezes, o debate é ainda etéreo; noutras, começa a ter feições mais claras, indicando caminhos de como desenvolvê-las. Em sua extensa pesquisa, o jornalista americano Paul Tough, 50 anos, autor do livro Como as Crianças Aprendem (Ed. Intrínseca), vai por esta linha mais objetiva e sem academiquês. Ele foi a escolas e entrevistou economistas, psicólogos e neurocientistas para entender a relevância de tais habilidades no competitivo século XXI.

Veja

Tempos de aprendizado

De nada adianta expor estudantes a longas jornadas de estudo em casa e na escola se não houver orientação de qualidade

Como o principal serviço prestado por uma escola acontece dentro de sala de aula, longe dos olhos dos pais, é natural que as famílias, ao buscarem avaliar a qualidade do ensino, valorizem aspectos que são mais facilmente observáveis. Um deles é o tempo que os alunos passam estudando, dentro e fora de sala de aula. Se a criança chega em casa com muitos deveres, esse seria um sinal de que aquele colégio é rigoroso e exigente com seus alunos e, portanto, teria uma boa educação.

O Globo Online

Brincadeiras e jogos aproximam crianças da matemática

Alguns leitores me pediram sugestões de materiais –jogos, livros etc.– para interagir matematicamente com os filhos e melhorar sua receptividade à matemática. Mencionarei alguns exemplos que eu mesmo testei, mas há muitas opções na internet, tanto comerciais quanto de custo zero. A grande vantagem de muitas brincadeiras lógico-matemáticas é que o material pode ser facilmente produzido em casa. E isso é parte da diversão: mais importante do que o jogo em si, é a participação dos pais, apresentando a matemática de forma descontraída, como uma brincadeira em que todos se divertem.

Folha de São Paulo

A escola do futuro: entre o virtual e o real

Unindo vantagens do ensino virtual e confiabilidade do ensino presencial, modelo misto ganha adeptos no exterior. O que a autoridade máxima da educação americana tem em mente é uma escola flexível, alinhada às necessidades específicas de cada aluno, com o uso efetivo de tecnologia como uma ferramenta mediação do processo de ensino.

Gazeta do Povo

Como usar o spinner na aula para virar o jogo contra falta de interesse

Assim como a onda dos ioiôs, tazos colecionáveis, bichinhos virtuais e, recentemente, da caçada aos Pokémons, os fidget ou hand spinners são a nova moda entre crianças e adolescentes. Como uma espécie de pião do século 21, o brinquedo gira ao redor do seu próprio eixo por até quatro minutos –tempo suficiente para a criança inventar manobras e exibir performances aos colegas. Enquanto a febre toma conta das escolas, professores ainda não sabem lidar com o objeto que pegou carona nos bolsos e mochilas dos alunos para entrar na sala de aula.

Porvir

Sesi gaúcho abre escola com método inovador e ênfase em ciências exatas

Com modelo pedagógico fora do convencional, escola Sesi libera uso de eletrônicos e combina variadas disciplinas nas aulas. Inaugurado em fevereiro, o colégio foge ao modelo tradicional de ensino: com uso liberado de aparelhos eletrônicos, aprendizado realizado a partir de situações-problema e busca constante pela autonomia dos estudantes, a proposta é ter alunos motivados e professores capazes de dialogar com as diversas áreas do conhecimento em espaços que proporcionam um ambiente aberto para essas experiências.

Gazeta do Povo

Pesquisas, Estatísticas, Estudos

Pesquisa: pressão de grupo pode levar adolescente a se identificar como transgênero

Uma pesquisa publicada nos Estados Unidos concluiu que os casos de adolescentes que se assumem como transgêneros de forma repentina podem ter relação com a pressão de amigos. O estudo foi divulgado recentemente pelo Journal of Adolescent Health.

Gazeta do Povo

Renda do brasileiro dobra com diploma universitário, aponta estudo

A pesquisa “Valor Análise Setorial – Ensino Superior” afirma que a renda dobra durante os primeiros anos da faculdade ou logo após a conclusão do curso. Para se ter um exemplo, na faixa etária dos 30 aos 39 anos, o rendimento mensal de quem possui apenas o Ensino Médio é de R\$ 1,8 mil. A mesma vai para R\$ 4,7 mil no caso daqueles que possuem graduação.

Universia

Estudo da Unesco relaciona educação à diminuição da pobreza

Novo estudo da Unesco, lançado neste mês de junho, relaciona o aumento da escolarização à redução da pobreza. Intitulado “Reduzindo a pobreza global através do ensino primário e secundário universal”, o documento afirma que, se todos os adultos tivessem tido acesso ao ensino médio, a pobreza mundial seria reduzida pela metade.

G1

Planos de Educação

Comissão de Educação fará audiência sobre resultados alcançados pelo PNE

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte aprovou a realização de audiência pública com o objetivo de analisar os resultados relacionados às metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, em seus primeiros três anos de vigência. A audiência ainda não tem data marcada.

Senado

Subcomissão que avalia o Plano Nacional de Educação fará quatro audiências e três seminários

O colegiado aprovou quatro audiências públicas que serão realizadas entre agosto e outubro deste ano: a primeira reunião discutirá a "Lei de Responsabilidade Educacional", em 10 de agosto. O "Custo Aluno Qualidade" é o tema da segunda audiência, que será promovida em 21 de setembro.

Câmara

Seminário vai avaliar três anos do Plano Nacional de Educação

A Câmara dos Deputados promove na quarta-feira (5) seminário sobre os três anos do Plano Nacional de Educação (PNE). O ministro da Educação, Mendonça Filho, é um dos convidados para a abertura do evento.

Confira a programação

Íntegra da Proposta: PL-7420/2006

Câmara

SC: Nenhuma das sete metas do Plano Estadual de Educação que vencem até dezembro estão cumpridas

O Plano Estadual de Educação foi aprovado em dezembro de 2015 e prevê 19 metas e estratégias para desenvolver o ensino desde a educação infantil à pós-graduação em todo o território catarinense até o fim de 2024. Apesar de estar há um ano e meio em vigência – e ter metade das metas com limite de execução até dezembro de 2016 –, o grande entrave para o monitoramento dos objetivos é a falta de indicadores atualizados com maior rapidez.

Diário Catarinense

Editorial: a educação reprovada

Apenas seis das 30 metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (PNE) foram alcançadas total ou parcialmente nos últimos três anos, e essa é uma questão preocupante para um país dependente da qualidade de ensino para avançar economicamente. O balanço do Observatório do PNE (OPNE), uma plataforma formada por 24 organizações parceiras, coordenada pelo movimento Todos Pela Educação, não surpreende nem nos resultados, nem nas causas. Por isso, deve ser visto como um alerta do muito que o país ainda precisa fazer para assegurar uma educação de qualidade a todas as crianças e jovens em idade escolar.

DC

Universidades Estaduais Paulistas

Escola modelo da USP tem falta de professores e alunos sem aula

Considerada modelo de uma educação humanista e diversificada, a Escola de Aplicação da USP sofre com falta de professores e esvaziamento de projetos educacionais. Alunos do ensino fundamental, por exemplo, ficaram meses sem aulas de ciências neste primeiro semestre.

Folha de São Paulo

Vunesp é contratada para corrigir as redações do Enem

Fundação participa do Exame em conjunto com as fundações Getúlio Vargas e Cesgranrio. Com inscrições encerradas em 19 de maio, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) contará a partir deste ano com a participação da Fundação Vunesp para a correção das suas redações. No ano passado, o exame registrou 8.630.306 inscritos, segundo o site do Ministério da Educação. A redação representa 20% da nota final do candidato.

A Vunesp participará do Enem em conjunto com as fundações Getúlio Vargas e Cesgranrio, encarregadas da aplicação e correção das provas de Linguagens, Ciências Humanas, Matemática e Ciências da Natureza. A prova deste ano será aplicada em dois domingos, 5 e 12 de novembro, em todo o País. A redação constará da primeira prova, junto com questões de Linguagens e Ciências Humanas.

Unesp**Associações e sindicatos discutem financiamento das universidades públicas**

“As três universidades públicas do Estado de São Paulo estão trabalhando no limite”. A afirmação foi feita por representantes de associações da Unesp, USP, Unicamp, além do Centro Paula Souza, que evidenciaram a atual situação financeira das instituições de ensino e a falta de recursos para o próximo ano. O evento aconteceu na Assembleia Legislativa nesta quarta-feira (28/6).

DOE PL de 29/06/2017, p. 3

*Centro de Documentação e Biblioteca
Prof. José Mário Pires Azanha*